

Veículo: Diário da Manhã - GO
Seção: Notícias
Data: 05/02/2009
Estado: GO
Hora: 08:41:41

Consórcios contemplam plástica

O consumidor pode fazer consórcios de turismo, educação e até de cirurgias plásticas a partir de sexta-feira (6), quando entra em vigor a nova lei que regula o setor. A nova legislação promete ampliar os direitos de quem entra em um grupo. As regras só valerão para os contratos novos, ou seja, que forem efetuados depois de 6 de fevereiro deste ano, segundo regras publicadas ontem pelo Banco Central.

Uma das principais mudanças que a nova lei traz é a possibilidade de financiar serviços. Até agora, só se pode financiar bens. Entre as novidades, a legislação permite criação de grupos para a aquisição de serviços – como pacotes turísticos, serviços médicos, próteses dentárias, cirurgias plásticas e até pós-graduação no exterior. Algumas empresas já se preparam para a novidade e dizem que poderão oferecer consórcio de serviços até meio do ano.

Gerente de uma administradora de consórcios de Goiânia, Sérgio Tischler afirma que espera acréscimo no faturamento de pelo menos 20%, pois, de acordo com as novas regras, sua empresa espera ampliar o mercado consumidor. Sérgio afirma que os consórcios de viagem e cirurgias plásticas serão as novidades que farão o setor dar um salto no faturamento. Ele afirma que pretende trabalhar com o público feminino para cirurgia plástica e vê este tipo de consórcio como bastante promissor para a empresa. “O principal fator, para nós, é a expansão da área de atuação das empresas, pois o público-alvo vai aumentar muito”, afirma Sérgio.

De acordo com o gerente, mesmo com a crise financeira e a consequente falta de crédito, ele conseguiu expandir a empresa e contratar funcionários. Afirma que as mudanças previstas e a fiscalização do Banco Central vão ser positivas para as empresas que trabalham dentro da lei. Segundo Sérgio, a empresa ainda não se posicionou com relação às novas possibilidades. Ele afirma que as administradoras estão esperando a publicação da normativa do Banco Central para, aí, ajustarem os contratos .

Sem dívidas
Segundo a **Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios** (Abac), um aspecto importante da lei é a possibilidade de utilização da carta de crédito para a quitação de financiamento. A medida beneficia, principalmente, os mutuários que desejem quitar o financiamento por meio do consórcio ou consumidores que financiaram veículos a custos altos.

O estudante de Engenharia Elétrica Kunihi Suga, 23, diz que acha positivo alguns pontos da nova lei e afirma que pensa em fazer consórcio para uma viagem mais longa no futuro. Ele ressalta que o fato de se poder financiar a educação vai ajudar famílias sem condição de pagar as parcelas caras de uma faculdade particular. O estudante ressalta também que os mais favorecidos pela lei, na verdade, são os donos de empresas administradoras de consórcio, por ampliarem sua área de atuação.

De acordo com dados da Abac, o setor participa em cerca de 1% do Produto Nacional Bruto. o Sistema de Consórcios, criado há mais de 45 anos, fechou 2008 com R$ 65 bilhões em ativos administrados. Ainda no ano passado, disponibilizou mais de R$ 20 bilhões para aquisição de bens em 820 mil contemplações. Em dezembro, havia 3,63 milhões de participantes, enquanto o acumulado de vendas de novas cotas nos 12 meses somou 1,78 milhão.

CLIQUE AQUI PARA LER ESTA NOTÍCIA DIRETO DA FONTE
ENVIAR IMPRIMIR

clipping EXPRESS
Notícia que você quer, Informação que você usa!
http://www.clippingexpress.com.br